



12ª MOSTRA DE PROJETOS DE EXTENSÃO

PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE MORCEGOS E SERPENTES

LEANDRO GONÇALVES LEITE
DAIANE FARIAS FREITAS
LIZE HELENA CAPPELLARI

Com a variedade de animais existentes na fauna silvestre, alguns são caracterizados por sua aparência, vistos como feios, nojentos e sendo discriminados pelos seres humanos. Podemos citar como exemplos de espécies estigmatizadas, as serpentes, aranhas, lesmas e morcegos. Esses animais possuem grande importância ecológica e, apesar de não terem uma aparência muito agradável aos olhos humanos, possuem papel fundamental na manutenção da vida de todas as espécies presentes em nosso planeta (KRÜGER, MASSANTI, 2014)

O objetivo desse trabalho foi verificar qual a percepção que alunos do ensino fundamental tem sobre os morcegos e serpentes e se existiria uma mudança desta percepção após uma série de atividades práticas que destacassem a real importância dos morcegos para o meio ambiente.

As atividades foram desenvolvidas em três escolas do município de Bagé, com cinco turmas do 6º ano e três turmas do 7º ano do Ensino Fundamental. Em uma primeira fase, foi apresentada a palavra morcego aos alunos do 6º ano e a palavra serpentes aos alunos do 7º ano e solicitado que escrevessem cinco palavras que lhes viessem à cabeça em relação a esse animal. Em uma segunda fase, foram desenvolvidas atividades como, por exemplo, apresentações de slides, explicações orais e vídeos explicativos, mantendo em destaque a importância ecológica do morcego. Também foi realizada uma atividade manual, onde por meio de dobraduras em uma folha de papel, cada aluno confeccionou um origami de um animal. Após estas atividades, aplicou-se novamente o exercício da primeira fase, solicitando que escrevessem cinco palavras sobre morcegos e serpentes, para verificar se houve mudança na percepção dos alunos quanto a esses animais.

Foi realizada uma análise de conceitos, utilizando-se a nuvem de palavras criadas pelo site Wordclouds (wordclouds.com), que representa com letras maiores as palavras (conceitos) citadas com mais frequência.

Nas turmas do 6º ano, 98 alunos participaram das atividades, sendo 48 do sexo feminino e 50 do sexo masculino, com idades variando entre 11 e 16 anos. Na primeira fase da atividade, foram citadas 113 palavras, sendo que as quatro mais frequentes foram, medo (40 vezes), vampiro (35 vezes), sangue (33 vezes) e Batman (25 vezes). Na segunda fase, após serem desenvolvidas as atividades práticas, foram citadas 100 palavras, sendo as quatro mais frequentes: sangue (44 vezes), feio (40 vezes) e fruta e mamífero (30 vezes cada uma).



Figura 1 - Nuvem de palavras obtida a partir de palavras citadas por alunos do 6º ano do ensino fundamental em escolas do município de Bagé, antes das atividades (A) e após as atividades (B).

Na primeira fase da atividade com serpentes, nas turmas do 7º ano, foram citadas 91 palavras, sendo que as quatro mais frequentes foram, veneno (41 vezes), cobra (29 vezes), medo (27 vezes) e grande (16 vezes). Na segunda fase, após serem desenvolvidas as atividades práticas, foram citadas 57 palavras, sendo as quatro mais frequentes: veneno (55 vezes), peçonhenta (36 vezes), perigo (30 vezes) e grande (30 vezes). As palavras associadas a serpentes demonstram principalmente medo e perigo, e essa imagem está ligada ao preconceito existente com a espécie.



Figura 1 - Nuvem de palavras obtida a partir de palavras citadas por alunos do 7º ano do ensino fundamental em escolas do município de Bagé, antes das atividades (A) e após as atividades (B).

Podemos observar que houve uma diferença entre as palavras mais citadas. Pode-se perceber que alguns alunos conseguiram entender a importância ecológica dos animais, não os tratando somente como uma ameaça. Para Santos (2000) o aluno que tem contato com o conhecimento científico, adquire a capacidade de promover mudanças ao seu conhecimento, propiciando uma ruptura de valores tradicionais errôneos e corretos, inerentes ao senso comum e o conhecimento científico.

Concluimos que os alunos possuem uma visão distorcida em relação a alguns animais, e os associando a palavras como medo, perigo e feio. Mas percebe-se que alguns alunos, após as oficinas práticas, conseguiram modificar sua percepção em relação a esses animais. Esse pequeno passo de conscientização é de grande relevância para o conhecimento de que esses animais possuem importância no equilíbrio do meio ambiente e para sua conservação. Assim é importante um trabalho que contribua para desmistificar e desconstruir essa visão, demonstrando o outro lado desses animais, que eles podem ser divertidos, interessantes e dando um foco especial na discussão acerca de sua importância ecológica, expondo que o ser humano necessita da natureza e de todos os organismos que nela existem para viver.

REFERÊNCIAS

KRUGER, T. C.; MASSANTI, T. B. **Desconstruindo os monstros: sobre os animais ditos “repugnantes” numa perspectiva socioambiental e cultural.** Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura) - Universidade Federal do Paraná. 77p. 2014.

SANTOS, L. H. S. Tem alguma utilidade estudar a utilidade dos seres vivos? In: SANTOS, L. H. S. **Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões**. Porto Alegre: UFRGS, 2000. p. 13-24.

PALAVRAS-CHAVE: animais, estigmatizados, percepção